



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A vez dos cambuís

Um leitor reclamou que eu ainda não havia falado do esplendor dos cambuís, que tingem de amarelo e verde os espaços abertos, as superquadras e as vias da cidade. Ele abriu o jornal de domingo passado com a certeza inapelável de que eu daria notícia da floração, mas o seu vaticínio não se confirmou. Gostaria de registrar que o leitor tem toda razão, a beleza da floração dos cambuís salta aos olhos, mesmo aos de um repórter distraído.

Gilberto Freyre forjou o conceito de

“urbano”, concepção de cidade que alia, harmonicamente, as qualidades campestres e as citadinas. E isso em uma época de furor modernoso, que ameaçava atropelar qualquer vestígio de preocupação ecológica. Estive na Fundação Gilberto Freyre duas vezes, para negociar direitos autorais de textos inéditos, com os filhos do sociólogo-escritor, Fernando e Sônia Freyre.

A sede está instalada em um sobrado português, no bairro de Apicucos, em Recife, cercado, bucolicamente, de mangueiras, jabuticabeiras, limoeiros, abacateiros, pitangueiras, goiabeiras e coqueiros. Embora fosse entusiasta da transferência da capital do país para o Centro-Oeste, Gilberto fazia restrições a Lucio Costa e a Oscar Niemeyer, pois, segundo o pernambucano, eram

brilhantes artistas de uma arquitetura escultórica, mas desatentos a aspectos sociais e ecológicos.

Eu gostaria que Gilberto visitasse a cidade em dezembro quando os cambuís atingem o esplendor nas superquadras, nas faixas centrais do Eixo Monumental Sul e Norte, no início da L2 Sul, na Vila Planalto, nas Asas Norte e Sul, entre outros pontos. Na época em que Gilberto esteve em Brasília, a cidade-parque era apenas um conceito.

Mas, agora, ela floresceu em inúmeras espécies que promoveram um verdadeiro calendário floral, que subverte o calendário apenas numérico das folhinhas e ameniza a aridez de algumas estações. E, com certeza, a presença densa do verde será importantíssima em um contexto

de fenômenos extremos das mudanças climáticas, nos quais já estamos mergulhados.

Existe uma Brasília totalmente desconhecida dos não brasilienses, que só veem a Esplanada dos Ministérios pela tevê e acham que a cidade é tão árida quanto uma paisagem lunar. Essa outra Brasília é a da cidade-parque, do calendário floral, dos ipês, dos guarapuvus, das sibipurunas, dos cambuís, dos joões-de-barro, dos bentevis, dos canarinhos, das araras, dos tucanos ou das curicacas.

As mudanças climáticas transtornaram o calendário floral. Em alguns lugares, os ipês não soltaram a floração. No entanto, os cambuís compareceram com todo o fulgor. É uma espécie exótica, mas que se adaptou plenamente ao ambiente urbano. Além da beleza, atrai

as abelhas para a polinização e tem raízes fortes, resistentes aos ventos, que têm se tornado cada vez mais ameaçadores, derrubando árvores a cada chuva.

Da janela do prédio, de dentro do carro em trânsito ou durante uma caminhada, os cambuís proporcionam o êxtase de um cinema transcendental no cotidiano da cidade. Certo dia de um fim de ano, eu circulava de carro com minha filha pela Asa Sul, enquanto os cambuís e os flamboyants se derramavam de beleza pelos pontos por onde passávamos.

Estávamos falando do êxtase de morar em uma cidade-parque quando ela comentou: “Eu gosto quando a cidade fica assim tão florida. Parece que tudo vai dar certo em minha vida”. É isso mesmo: a beleza é uma promessa de felicidade, me sopra ao ouvido Sthendal.

EDUCAÇÃO / Mais de 20 mil estudantes vão fazer a primeira das três fases do Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB), hoje, no DF e em cidades de Goiás e Minas Gerais

Chegou a hora do PAS

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Pode ou não pode?

Com a proximidade do fim do ano, os alunos do ensino médio se preparam para fazer as provas do Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília (UnB). O exame é dividido em três etapas, sendo uma ao fim de cada ano do ensino médio. A primeira etapa será realizada hoje. Ao todo, 20.583 alunos que fizeram o 1º ano em 2023 vão realizar o exame.

Estudante do Centro de Ensino Médio 01 (CEM 01) de Planaltina, João Vitor Vieira da Silva, 16 anos, está tranquilo para fazer a prova do PAS 1. “Me sinto confiante para fazer o exame da primeira etapa. Minha preparação para isso exigiu uso de estratégias e planejamento, então entrei em contato com pessoas que já haviam feito provas e consegui acessar o material”, comenta o jovem.

Além de conversar com alunos mais experientes e dar uma olhada nas provas antigas, João conta que investiu em aulas voltadas para vestibular. Ao fim das três etapas, o estudante pensa em se inscrever no curso de medicina veterinária. “A escolha reflete meu talento e minha admiração. Minhas matérias favoritas são biologia e sociologia”, disse o rapaz. Com a prova chegando, o futuro veterinário prefere descansar nos fins de semana, mas continua estudando e revisando conteúdos nos demais dias.

Para os alunos que vão realizar a primeira etapa do PAS, a prova, composta por 100 questões e a redação, tem peso 1 no cálculo do argumento final. As questões abordam conteúdos de biologia, química, física, matemática, história, geografia, filosofia, português, literatura e obras requeridas no edital.

O exame tem início às 13h e vai até as 18h no Distrito Federal e em cidades dos estados de Goiás e Minas Gerais. São elas: Anápolis, Formosa, Goiânia e Valparaíso de Goiás, Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia e Patos de Minas. Os locais de prova podem ser consultados no site da Cebraspe.

É recomendado que os candidatos compareçam ao local da prova com antecedência mínima de uma hora do início. Para a realização do exame, é obrigatório apresentar um documento de identificação oficial com foto, o comprovante de solicitação de inscrição ou o comprovante de pagamento da taxa de solicitação de inscrição. Também é necessário levar uma caneta esferográfica transparente de tinta preta. Os lanches serão permitidos se estiverem armazenados em embalagens transparentes.

Serão eliminados os participantes que portarem aparelhos eletrônicos, óculos escuros, protetor auricular, lápis, lapiseira, marca-texto, borracha e quaisquer acessórios de chapelaria, além de qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafa de água, suco, refrigerante e embalagem de alimentos.

Durante a realização das provas, o estudante deve deixar o celular e qualquer aparelho eletrônico desligados e guardados na embalagem porta-objetos lacrada, que deve ser guardada embaixo da carteira até o término das provas e só poderá ser aberta fora do ambiente de aplicação. Caso aparelhos eletrônicos emitam sons durante o certame, mesmo quando armazenados na embalagem porta-objetos, o candidato será imediatamente desclassificado.

Outras etapas

A prova do PAS 2 vai ocorrer em 10 de dezembro. Já a terceira etapa será realizada em 17 de dezembro. O horário de realização das provas e o cronograma para divulgação de gabaritos e resultados são os mesmos da primeira etapa.

A segunda etapa será realizada nas mesmas cidades que a primeira. No entanto, no último ano do programa, os candidatos realizam o exame somente no DF,



Ao todo, 20.583 alunos que fizeram o 1º ano em 2023 vão realizar o exame neste domingo

Reprodução Instagram @unb_oficial



preferencialmente nos câmpus da UnB, localizados no Plano Piloto, Ceilândia, Gama e Planaltina. O PAS 2 tem 110 questões e a redação,

e peso 2 no cálculo do argumento final. Já o PAS 3 é composto por 120 questões e a redação, com peso 3 no cálculo do argumento final.

O estudante João Vitor Vieira da Silva se sente confiante para a 1ª etapa do exame



Minha preparação para isso exigiu uso de estratégias e planejamento, então entrei em contato com pessoas que já haviam feito provas e consegui acessar o material"

João Vitor Vieira da Silva, estudante

Programa-se

5/12/2023 - Divulgação dos padrões preliminares de respostas dos itens do tipo D e da redação

7/12/2023 - Divulgação da consulta aos gabaritos oficiais preliminares dos itens dos tipos A, B e C das provas de conhecimentos

30/1/2024 - Divulgação do edital de resultado final nos itens tipo D e da prova de redação

29/2/2024 - Disponibilização do Boletim de Desempenho Individual

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 2 de dezembro de 2023

» Campo da Esperança

Adelmo Alves de Souza, 81 anos
Adhemar Borges da Silva, 83 anos
Almir Santos Reis, 97 anos
Elínia Anselmo Chagas, 83 anos
Elzio Cesar de Souza Nabuco de Araújo, 72 anos
Lorrane Alves Pequeno de Almeida, 23 anos
Maria Arlene Vidigal Simões, 83 anos
Maria do Rosário do Nascimento, 68 anos
Mercedes Monteiro da Silva, 82 anos

Ravi Reis de Lioiolo, recém-nascido
Theo Reis de Lioiolo, recém-nascido

» Cemitério de Taguatinga

Antônio da Cruz Oliveira, 72 anos
Cenilda Vieira das Neves, 72 anos
Cláudia Pereira dos Santos, 55 anos
Claudionor José do Nascimento, 68 anos
Domingas da Silva Moreira, 64 anos
Expedito Liando do Nascimento, 87 anos

João Farias de Souza, 65 anos
João Xavier da Silva, 81 anos
Maria Anunciada dos Santos, 65 anos
Maria Cecília Santos de Jesus, recém-nascida
Maria José da Silva, 76 anos
Rebeca Sales Coimbra, 1 ano
Ronaldo Bertolino, 52 anos
Vagner de Souza Ferreira, 39 anos
Valdeberto Inácio da Silva, 49 anos

» Cemitério do Gama

Angélica Macedo de Jesus, 41 anos

Bruno Eduardo Dias dos Santos, 33 anos
Elza Gonçalves de Jesus Souza, 46 anos
José Bento Francisco Lopes, 67 anos
José Raimundo Barbosa, 80 anos
Maria de Fátima Passos da Silva Farias, 59 anos
Maria José da Silva Freire, 80 anos

» Cemitério de Planaltina

Maria do Socorro Gomes de

Sousa, 71 anos
Raimundo Nunes da Silva, 71 anos

» Cemitério de Brazlândia

Expedito Antônio Medeiros, 64 anos
Josué Gonçalves da Fonseca, 62 anos,

» Cemitério de Sobradinho

Edipaulo Floriano de Oliveira, 53 anos

» Jardim Metropolitano

Doralice Dias, 66 anos

Sebastiana Batista da Silva, 71 anos
Abraão Silva de Carvalho, 74 anos

José Trajano Sobrinho, 65 anos
Hélio Soares de Andrade, 86 anos (cremação)
Vilma Aparecida Nunes Ferreira, 80 anos (cremação)

Marli Botner, 67 anos (cremação)
Waldyr Alves Labança, 88 anos, (cremação)
Itamar Pacheco de Lacerda, 78 anos (cremação)